

# Carlos Drummond de Andrade – Destruição

Os amantes se amam cruelmente  
e com se amarem tanto não se veem.  
Um se beija no outro, refletido.  
Dois amantes que são? Dois inimigos.

Amantes são meninos estragados  
pelo mimo de amar: e não percebem  
quanto se pulverizam no enlaçar-se,  
e como o que era mundo volve a nada.

Nada, ninguém. Amor, puro fantasma  
que os passeia de leve, assim a cobra  
se imprime na lembrança de seu trilho.

E eles quedam mordidos para sempre.  
Deixaram de existir, mas o existido  
continua a doer eternamente.

**Carlos Drummond de Andrade, Declaração de amor**